

5 - A Turning Point Cometh

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Fim do crescimento de 10% ao ano
Crise do petróleo de 1973
Inflação + rápido crescimento: como?
Inflação estrutural

1 - O primeiro choque do petróleo de 1973

Sinais de transição

Medidas citadas anteriormente explicam crescimento rápido
Opinião pública de algumas medidas começa a mudar
Ainda assim, alta poupança e direção administrativa continuam, mas não são o suficiente para sustentar crescimento ao mesmo nível.
Projeções bem otimistas no começo dos anos 70.
Petróleo de repente subiu de \$3 para \$11.65.
"Nova Revolução dos Preços"

O primeiro choque do petróleo

Japão era especialmente vulnerável a flutuações de petróleo.
Queda súbita no consumo e investimento privado.

Table 5.1. Changes in effective demand components from 1973 to 1974

	Percentage change from July-December 1973 to January-June 1974 (%)	Relative shares of each component in the total decline (%)
Private consumer expenditures	-8.5	40.5
Current expenditures of government	3.7	-2.3
Government capital formation	-6.6	5.4
Private investment in plant & equipment	-19.8	58.3
Investment in inventories	-0.6	0.2
Exports and incomes from abroad	1.6	-2.2
Gross national demand	-9.2	100.0

Source: Economic Planning Agency, The Institute of Economic Research. Calculations are based on the real term figures expressed in 1965 prices.

Período de estagnação.
Alta dos preços foi contrabalançada por queda nas taxas de lucro das empresas

2 - A crescente inflação estrutural

Aumento de produtividade e mudança de preços: uma conexão teórica

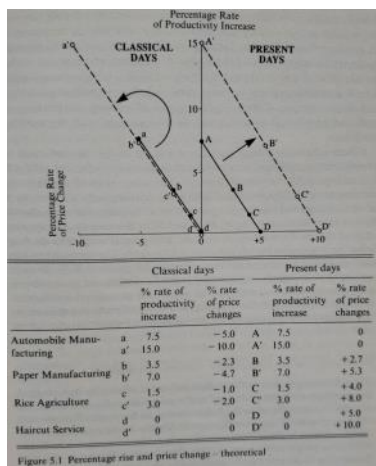
Aumento do produto costuma vir de aumento de produtividade e/ou horas trabalhadas, o que diminui os custos.

Na Inglaterra do fim do século XIX isso ocorreu, mas elo é fraco em economias modernas sem *laissez-faire*.

Oligopólios podem impor mark-up.

No mercado clássico, se indústrias aumentam produtividade, preços caem, e caem mais nas indústrias que aumentaram mais a produtividade.

No mercado moderno, indústria de maior produtividade mantém seu preço fixo. Ganhos de produtividade são internalizados, e não repassam ao consumidor. Outras indústrias aumentarão preço conforme a fração de ganho de produtividade em relação ao setor de maior produtividade.



Aumento de produtividade e mudanças de preços: experiência

Inflação aumentou com crescimento

Evidências estatísticas de ocorrência do modelo acima

"Inflação devido a diferenciais de produtividade" ou "Inflação gradual estrutural"

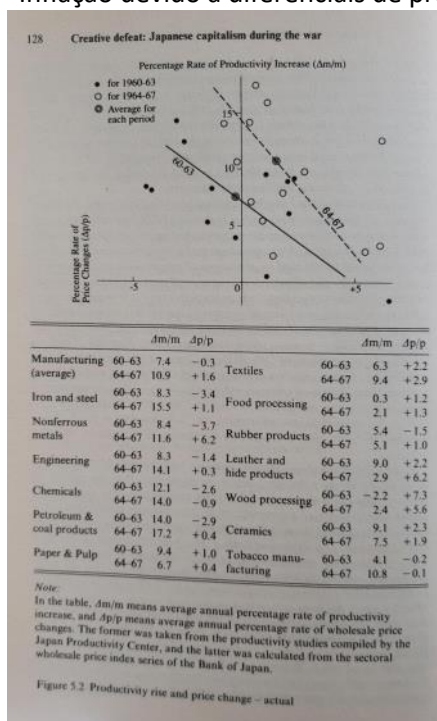


Table 5.3. Productivity rise and price changes 1950-1973

	Average annual rate of improvement in manufacturing productivity (%)	Changes in the price level during each sub-period	
		Wholesale prices	Consumer prices
1950-55	17.5	+39.0	+35.1
1955-60	6.2	+2.7	+10.1
1960-65	8.9	+2.1	+35.0
1965-70	17.8	+11.2	+29.2
1970-73	10.4	+15.9	+24.5
(1970-75)		(+56.5)	(+76.8)

Sources: Changes in the wholesale price level were calculated from the statistics given in the Bank of Japan, *Economic Statistics Annual* for 1989, March 1990, p.316, and changes in the consumer price level were calculated from the statistics given in *Nihon Kokusei Zue* 1990, June 1990, p.589.

3 - Preocupações ambientais aumentam

O vulnerável meio-ambiente do Japão

A partir de 1970

Problemas afetaram mais os cidadãos mais pobres

Resolver meio-ambiente gera sua própria demanda agregada, compõe PIB

Alto consumo de recursos per capita

Aumento rápido da poluição -- todos os tipos

Ashio comparado a Ducktown

Comparação de dois centros de refino de cobre - EUA e Japão
Ashio ficava em área densa, Ducktown esparsa. Problemas ambientais.
Protestos foram aumentando aos poucos em Ashio, mas não deu em nada

Lições aprendidas e esquecidas

Preocupações eram ignoradas, ainda que fossem bem antigas, do começo do século XX.
Ainda nos anos 60, pouco importante.

Uma mudança na conscientização

1967 - lei ambiental importante, mas pouco efetiva
1970 - mais forte e precisa
1971 - fundação da Agência Ambiental.

Litígios antipoluição e padronizações

Vitória judicial de moradores em várias disputas ambientais.
1972 - Conferência de Estocolmo
Japão estabelece limites de poluição mais restritos do que outros países ricos
Empresas privadas aumentam bastante gastos em antipoluição

Movimentos de Cidadãos amplificados mas controlados

Opinião pública se manteve duramente crítica a qualquer poluição mesmo assim

4 - Reflexo no componente de bem-estar do PIB

Era consenso entre economistas a associação entre PIB e bem-estar

Efeitos regressivos do crescimento

Questionava-se se o crescimento no Japão refletia de fato o bem-estar
Exemplo das casas de banho.
Era comum, até que o aumento da renda possibilitou banheiros dentro de casa.
Foram fechando e as que sobravam aumentavam os preços.
Só os mais pobres necessitavam realmente de banhos públicos, e estes foram os que mais sofreram com o crescimento econômico.
Algo parecido ocorreu com transporte público e privado.

"Falhas de Mercado" específicas

Problemas de bens não capturados pelo mecanismo de mercado (e.g. beleza natural) e externalidades
PIB ignora danos a alguns bens ambientais
Se torna cada vez mais uma medida imprecisa para bem-estar
Muitos bens não quantificáveis

Componentes fora do bem-estar no PIB

Exemplo: necessidade de comprar alarmes não representa consumo totalmente voluntário
Fenômeno de "Interferência de Renda"
Institucionalização do desperdício - e.g. obsolescência programada
Ignorar conservação ambiental pode inflar o PIB artificialmente.

O Esquema Conceitual de Fischer

Considerar bens comuns como capital
Análise de estoques e não fluxos de riqueza